

EDITORIAL

*Eduardo Galhardo
Maria Candida Soares Del-Masso
Angela Cristina Cilense Zuanon
José Arnaldo Frutuoso Roveda*

A Revista Ciência em Extensão (RCE), neste ano publicada em periodicidade trimestral pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP, apresenta 8 artigos e 7 relatos de experiências extensionistas em seu segundo número. Destes quinze trabalhos, seis são da área de saúde, quatro da área de educação, dois da área de ciências agrárias e veterinárias, um da área de comunicação, um da área de meio ambiente e um da área de espaços construídos. Onze deles provêm de Universidades Federais e Estaduais de diversos Estados Brasileiros, e somente quatro são de Unidades Universitárias da Unesp, o que demonstra e reforça a abrangência nacional desta revista.

Como publicação de acesso aberto desde que adotou, em 2007, a utilização da plataforma SEER – Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas, customizada pelo IBICT a partir do *Open Journal System* (OJS), ela vem se ampliando e se qualificando cada vez mais, o que favorece não só a divulgação da produção acadêmica em extensão universitária, mas também a disseminação do conhecimento, o que resulta em novas propostas e desafios nesse âmbito da produção científica.

A partir de fevereiro de 2016, ultrapassamos a marca de 1100 acessos semanais, o que representa um aumento de aproximadamente 19% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme as estatísticas de acesso às páginas da RCE mediante a análise de tráfego contabilizada pelo *Google Analytics*. No período de 01/01/2016 a 05/06/2016, registraram-se 78.108 visualizações de páginas de 20.821 visitantes de 63 países, com análise de cobertura regional (com 24.478 visitas a partir de 824 cidades, o Brasil responde por 95,1% dos acessos à revista). As principais fontes de acesso à revista foram as buscas referenciadas, 79,1%, distribuídas nos seguintes sistemas: Google acadêmico/br (42,8%); Google/br (42,2%); Periódicos Capes (2,31%); Site da Unesp e Cultura Acadêmica (2,9%); outras buscas no Google internacional (3,9%) e em outros sites de busca (5,9%). Esses relatórios de acesso indicam a importância da RCE no cenário nacional qualificando-a para análise e possível inclusão na base SCIELO, pois a revista encontra-se plenamente consolidada como espaço de divulgação das atividades extensionistas desenvolvidas por diferentes Instituições de Ensino Superior do país.

Após a publicação do primeiro número de 2016, tivemos a submissão de 75 artigos contando com 401 novos usuários cadastrados entre leitores, autores e novos avaliadores *ad hoc*. Além das já mencionadas 15 publicações extensionistas distribuídas pelas Seções de Artigos e de Relatos de Experiências, atualmente temos 27 artigos aceitos e em edição, 55 artigos em avaliação e 33 trabalhos recém-submetidos e ainda não designados em razão de alguma pendência formal por parte dos autores.

Neste segundo número de 2016, o artigo **Aproveitamento de resíduos de pescado: o artesanato com escamas de peixe**, dos autores Weruska de Melo Costa e colaboradores, evidencia uma interação dialógica com os pescadores que contribuiu para a geração de renda e equidade das comunidades envolvidas de modo a fortalecer a pesca artesanal. Realizaram-se oficinas de capacitação em produção de peças artesanais a partir da utilização de escamas de peixes, a partir do que este trabalho mostra a preocupação ambiental e indica que a técnica de beneficiamento de resíduos pesqueiros empregada pode ser utilizada para a redução do impacto negativo causado pelo depósito desse tipo de material em lixões, aterros sanitários, margens de açudes e que as escamas, avaliadas como produto de alta qualidade e durabilidade foram utilizadas na criação de diversas peças artesanais de beleza rara.

Com uma discussão pertinente e plenamente referenciada na compreensão da importância da extensão universitária, o trabalho de Franklin Learcton Bezerra de Oliveira, José Jailson de Almeida Júnior e Maria Leonor Paiva da Silva, intitulado **Percepção dos acadêmicos em relação às dificuldades no desenvolvimento de projetos de extensão universitária**, buscou compreender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na participação em projetos de extensão universitária da instituição. Dentre os resultados apresentados, destacamos as discussões que indicam a necessidade de uma interação dialógica efetiva com as comunidades atendidas já que, antes de sua inserção em determinadas ações, é essencial que o aluno receba uma capacitação que lhe forneça conhecimento acerca das características, demandas e especificidades do público com que atuará, e ressalta que a extensão universitária tem sido um espaço privilegiado e enriquecedor para os atores envolvidos nas atividades.

O artigo **Comunicação, economia solidária e desenvolvimento social**, de Ivonete da Silva Lopes e colaboradores, evidencia a busca pela construção de um diálogo entre comunicação comunitária e economia solidária. As ações aqui discutidas são realizadas com o intuito de contribuir para emancipação de determinados grupos sociais e estimular a autonomia que, no caso deste trabalho, refere-se às práticas comunicativas dos grupos incubados. As atividades baseiam-se no método participativo que envolve todo o processo, desde o levantamento das demandas dos grupos, desenvolvimento e finalização dos produtos e serviços. O intuito principal delas foi o de dar visibilidade aos empreendimentos, intensificar o diálogo entre a sociedade e a economia solidária e, principalmente, proporcionar às lideranças e participantes desse segmento a apropriação de conhecimentos e técnicas para autogestão da comunicação, de modo a contribuir para a transformação de suas realidades.

No artigo seguinte, Fernando Cassas e colaboradores apresentam o trabalho **Canteiros de plantas medicinais, condimentares e tóxicas como ferramenta de promoção à saúde no Jardim Botânico de Diadema**, elaborado a partir de um projeto que visou proporcionar atividades de educação ambiental relacionadas ao uso racional dessas plantas. A implantação de canteiros com as espécies vegetais e a sua visita é uma forma de aproximar os diversos atores sociais com o meio ambiente, sendo o objetivo principal desse trabalho. Os visitantes, ao serem instruídos pelos monitores, podem refletir sobre as suas relações com as plantas que utiliza ou poderá vir a utilizar em seu cotidiano. A distribuição dos materiais informativos após a visita é assaz importante para os visitantes poderem identificar as plantas e difundir o conhecimento adquirido. Nesses materiais, no caso das plantas tóxicas, além das informações acerca

das plantas, divulgam-se os telefones e endereços eletrônicos do CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica) e do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico – Farmacológicas), centros de referência para auxiliar casos de intoxicações de emergência. No caso das plantas medicinais, a fim de evitar seu uso indevido e contribuir para a saúde pública da região, fornecem-se orientações quanto ao seu uso, seja quanto à forma de preparo, seja quanto à quantidade a ser utilizada para o tratamento.

No artigo da área de saúde **O conhecimento sobre leishmaniose visceral: Suficiente para controle e prevenção?**, de Silvana Cassia Paulan e colaboradores, o objetivo foi realizar um levantamento sobre o conhecimento que a população de um assentamento rural tinha acerca da leishmaniose visceral canina (LVC), em uma região endêmica para essa doença, relacionando essas informações à taxa de positividade para LVC em cães da área. A conclusão a que se chegou foi a de que as famílias rurais referidas neste estudo apresentaram conhecimentos fragmentados sobre a doença, resultando em práticas pouco eficientes como medida profilática da LVC. Dessa forma, a falta de ação conjunta (conhecimento e medidas básicas preventivas) podem aumentar as chances de casos de leishmaniose em humanos e em cães nessa zona rural.

Para promover a formação crítico-reflexiva de um grupo de adolescentes, os autores Vera Lúcia Messias Fialho Capellini e colaboradores desenvolveram na cidade de Bauru o Projeto de extensão universitária denominado “Pedagogia e Psicologia Social: em busca de uma ação emancipadora no Bairro Ferradura Mirim”, tendo como objetivo o de proporcionar um espaço de diálogo e reflexão coletiva com vistas à construção da autonomia dos participantes, assim como sua emancipação social e política. O artigo **Experiência com Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social** demonstra que, por meio de ações que proporcionam o trabalho coletivo, dos exercícios dos direitos e deveres e da construção da consciência crítica dos adolescentes, pôde-se observar o fortalecimento das relações no grupo a partir de socialização e educação, além da promoção do crescimento profissional e pessoal de todos os envolvidos.

A partir da necessidade e importância de orientações sobre a Triagem Auditiva Neonatal (TAN), realizou-se o Projeto de Extensão Universitária “Orientações e incentivo à realização do teste da orelhinha em um Hospital Filantrópico” pelos autores Daniel Lucas Picanço Marchand e colaboradores, objetivando o aumento da procura pelo exame em neonatos ali nascidos. Os autores, por meio da realização do trabalho intitulado **Orientações e Incentivo ao Teste da Orelhinha em Hospital Filantrópico**, observaram que, além das instruções oferecidas e da obrigatoriedade da TAN em território nacional, apenas 35,90% das mães orientadas voltaram ao ambulatório hospitalar para realizarem o teste. Assim, ações de promoção da saúde auditiva infantil devem ser desenvolvidas, uma vez que esse procedimento ainda não foi incorporado na rotina materno-infantil.

Por meio do desenvolvimento de um projeto de extensão universitária, Kennedy Gomes Pena Valério e colaboradores atenderam às necessidades de Nova Serrana-MG, com relação aos problemas de trânsito enfrentados no município. O trabalho intitulado **Estudo Comparativo do Dimensionamento de um Modelo Padrão para Pontes Mistas até 15 metros** apresentado pelos autores relata o planejamento de um modelo padrão de uma ponte mista de um vão de 15 metros, uma vez que um ribeirão corta a cidade, fazendo-se necessária a sua transposição para a ligação entre bairros por ele separados. Além de oferecer solução para o problema apresentado, os resultados obtidos serviram ainda para futuras obras planejadas pela cidade, tanto na infraestrutura urbana quanto nas comunidades rurais.

O trabalho **Demanda por saberes e conhecimento em projetos de extensão em um curso de Engenharia de Produção** teve como objetivo de caracterizar o conhecimento gerado no âmbito das atividades de extensão desenvolvidas em um curso de engenharia de produção, bem como apontar expectativas de demanda por saberes dos estudantes. José André Villas Bôas Mello e colaboradores afirmam que os resultados puderam ser observados no nível de satisfação dos participantes, no fomento das atividades de ensino, no fortalecimento da interface entre ambiente teórico e prático, na aproximação da instituição com ex-alunos e com empresas, além do *feedback* recebido dos estudantes sobre quais são suas demandas em relação às capacitações que a instituição pode vir a oferecer. As ações possibilitaram coletar uma série de percepções a respeito do projeto e sobre possibilidades futuras para que a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão se torne a cada dia mais presente nas universidades, contribuindo com a ciência à medida que gera conhecimento por meio do estudo ou da prática, com base em conjuntos de saberes nos quais desenvolvem-se teorias e métodos científicos.

O artigo **Atuação da Música no Desenvolvimento Saudável de Crianças e Adolescentes**, apresentado por Denise Finger e colaboradores, relata a atuação do "Coral Encanto" formado a partir de um Projeto de Extensão Universitária do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS. Com o objetivo de desenvolver atividades educativas em saúde com crianças e adolescentes por intermédio do uso da música, as atividades realizadas auxiliaram as crianças no enfrentamento de suas dificuldades tanto junto à família quanto junto à comunidade onde residem. O projeto não só proporcionou também melhor relacionamento interpessoal, troca de conhecimentos e discussão de ideias, como ainda levou as crianças a refletirem sobre a necessidade de se entender cada letra das músicas, primeiramente para o conhecimento e crescimento próprio, e, posteriormente, para também compartilhar com os ouvintes.

No texto **Campanha de vacinação contra raiva animal realizada por alunos na região de Descalvado/SP**, Karina Paes Bürger e colaboradores descrevem a ação realizada pelos alunos da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO) nos meses de agosto a outubro de 2009 num trabalho que abrangeu os Municípios de Américo Brasiliense, Descalvado, Dourado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro e São Carlos, todos localizados no Estado de São Paulo, cidades que, juntas, totalizam cerca de 510.622 habitantes. Considerando que a raiva animal ainda se encontra em evidência, a prevenção é o caminho adequado para o controle da raiva mediante a vacinação dos animais domésticos que vivem em áreas urbanas. O relato apontou a ação específica na região de Descalvado, onde se vacinaram 87.257 animais, correspondendo em média a 1 animal vacinado para cada 6 habitantes e demonstrando a eficácia da campanha.

Por intermédio da ação extensionista descrita no evento **Conhecendo o cérebro: divulgando e despertando interesse na neurociência**, Roberta Ekuni de Souza e colaboradores abordam a temática da neurociência em constante divulgação nos diferentes multimeios. Entretanto, nem sempre as informações divulgadas pelas mídias estão corretas. Há necessidade e curiosidade do público em conhecer mais detalhadamente como se dá o funcionamento do cérebro. Assim, a proposta deste trabalho foi a de divulgar e incentivar crianças e adolescentes a conhecerem mais sobre esse tema mediante a realização de um evento seguindo os moldes de uma "feira de ciências" e tendo o cérebro como foco. O evento contou com estandes preparados para o

uso dos órgãos do sentido a fim de interagir com o mundo. Os estandes foram divididos em “visão”, “audição”, “olfato” e “gustação”, “tato”, “games e cognição”, “exposição de neuroanatomia”, “atividades lúdicas”, e “cantinho da leitura” (com um livro que divulgava a neurociência para crianças examinado por um grande número de pessoas).

Noutra temática de grande impacto social, o envelhecimento humano com qualidade de vida, o texto **Envelhecer com qualidade: reflexo de ações extensionistas em instituições asilares**, Jéssica Heloisa Oliveira e colaboradores, descreve as ações realizadas em uma instituição asilar na abordagem de atividades recreativas e de cuidados com a saúde, tendo como foco central o lazer e a educação em saúde. As atividades contaram com estudantes que, em sua realização e vivência, puderam desmitificar questões acerca do envelhecimento mediante a intergeracionalidade. Os resultados demonstraram forte impacto social, uma vez que se transmitiu conhecimento, receberam-se informações, afeto e gratidão no objetivo de instruir e sensibilizar alunos, idosos e cuidadores para a simples tarefa de fazer o bem. As ações também sugeriram a melhoria do comportamento dos idosos com os cuidadores e até mesmo com os familiares, tornando-os mais bem humorados e receptivos não apenas em nas tarefas rotineiras de higienização, como também no cotidiano de maneira geral.

No texto **Práticas educativas em segurança alimentar: uma experiência de extensão universitária**, Daniele Fernanda Maffei e colaboradores referem que as enfermidades transmitidas por alimentos constituem um importante problema de saúde pública no mundo e acometem indivíduos de todas as idades. Ressaltam que essa condição pode ser evitada mediante práticas que visem a segurança dos alimentos, pautadas nas boas práticas de higiene e manipulação. Para que essa prática ocorra, é fundamental que a população tenha acesso às informações sobre como evitar a ocorrência das enfermidades que surgem de ações inadequadas no manuseio de alimentos. Assim, esse relato de experiência, obtido a partir do projeto de extensão universitária “Treinamento e Educação em Segurança Alimentar”, desenvolvido com a população residente na cidade de Araraquara, SP, apontou a importância de se levarem informações relevantes com foco na higiene e segurança alimentar para indivíduos de diversas faixas etárias, tendo como suporte materiais didáticos e oficinas de orientação voltadas à promoção da saúde da população.

No último relato, denominado **Vivência do acadêmico de enfermagem no setor de Triagem hospitalar**, Omar Pereira de Almeida Neto e Cristine Martins Cunha descrevem as ações realizadas no serviço de emergência com o intuito de identificar os casos mais urgentes ou potencialmente mais sérios a fim de assegurar que estes recebessem tratamentos prioritários em relação a casos menos urgentes. Um aspecto fundamental apontado pelos autores refere-se à necessidade de amplo conhecimento técnico e científico do enfermeiro para realizar a classificação correta no primeiro atendimento visando identificar o real problema e as necessárias ações subsequentes. Os autores ressaltam a importância da perspicácia do profissional na realização de uma anamnese direcionada à patologia, a qual é de fundamental importância para que haja um fluxo correto do paciente, baseado na complexidade de seu problema visando atendimento prioritário. Os resultados obtidos nesse estudo demonstram que ações extensionistas permitem experiências educativas valiosas, sendo possível verificar a importância da classificação de risco, a dinâmica de funcionamento do serviço, os facilitadores e os desafios a serem superados.

Nesta nova fase da RCE contamos com a participação de cada autor, avaliador, revisor de textos e dos leitores para a ampliação da divulgação desta publicação entre seus contatos. Conjuntamente daremos maior visibilidade às publicações da extensão universitária para as diferentes Universidades Brasileiras e, também, iniciaremos uma campanha para alcançar as Universidades Latino-americanas a fim de que venham a divulgar conosco seus estudos, projetos e ações em extensão universitária, dimensão de forte relevância acadêmica e com significativa abrangência no meio social.

Boa leitura!